

ESTATÍSTICAS APAV / 2014
***GABINETE DE APOIO À VÍTIMA
TAVIRA***

www.apav.pt/estatisticas

APAV[®]

associação portuguesa de
Apoio à Vítima

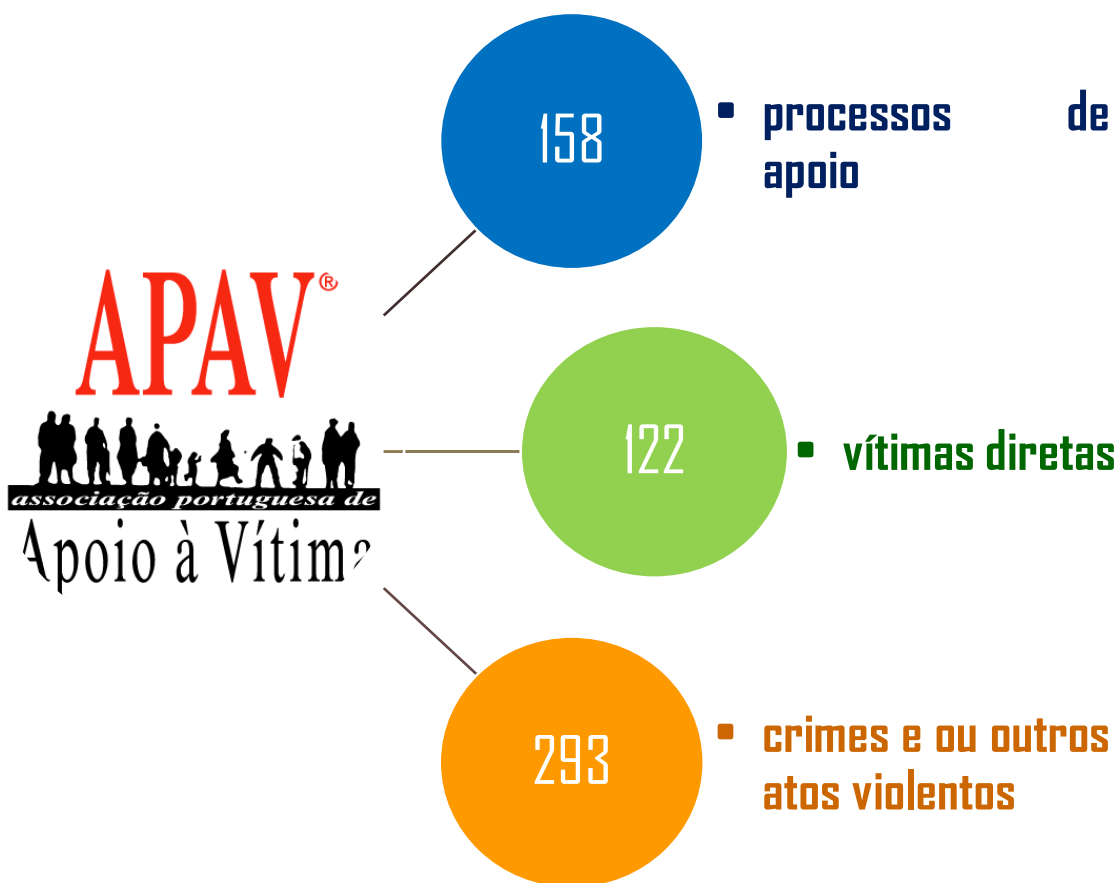
25
ANOS
A dar voz ao silêncio

ÍNDICE

Introdução	2
Tipo de apoio prestado	5
Caracterização da vítima	10
Caracterização do autor do crime	15
Caracterização da vitimação	18

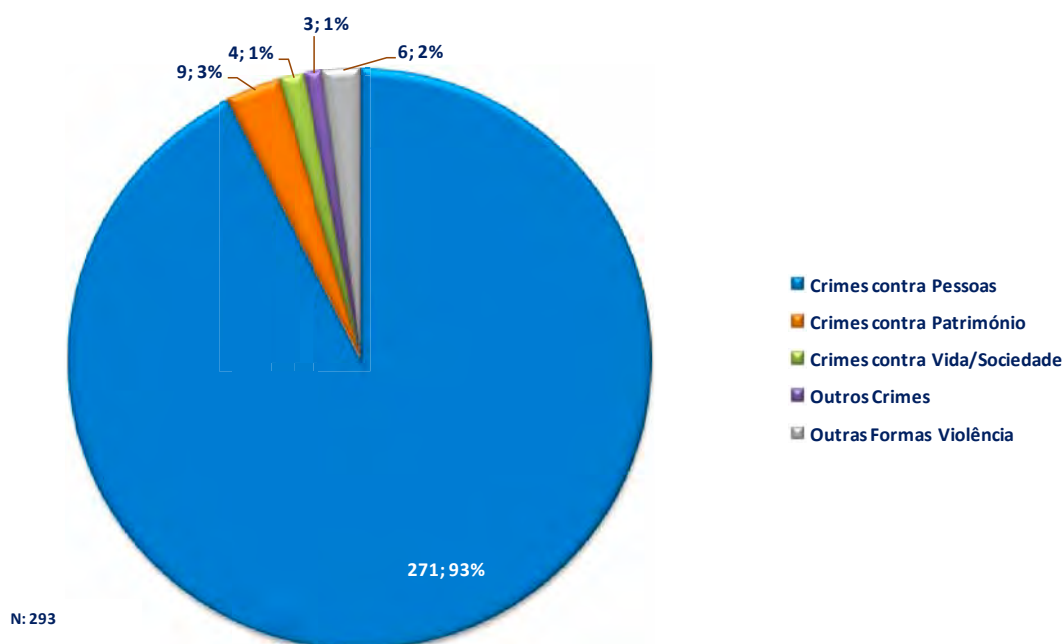
Introdução

No seu cômputo geral, o GAV de Tavira registou **158 processos de apoio** com atendimentos no ano de 2014. De entre estes, foram acompanhadas **122 vítimas diretas** que foram alvo de **293 crimes e ou de outros atos violentos**.



Tipos de crime & outros atos violentos

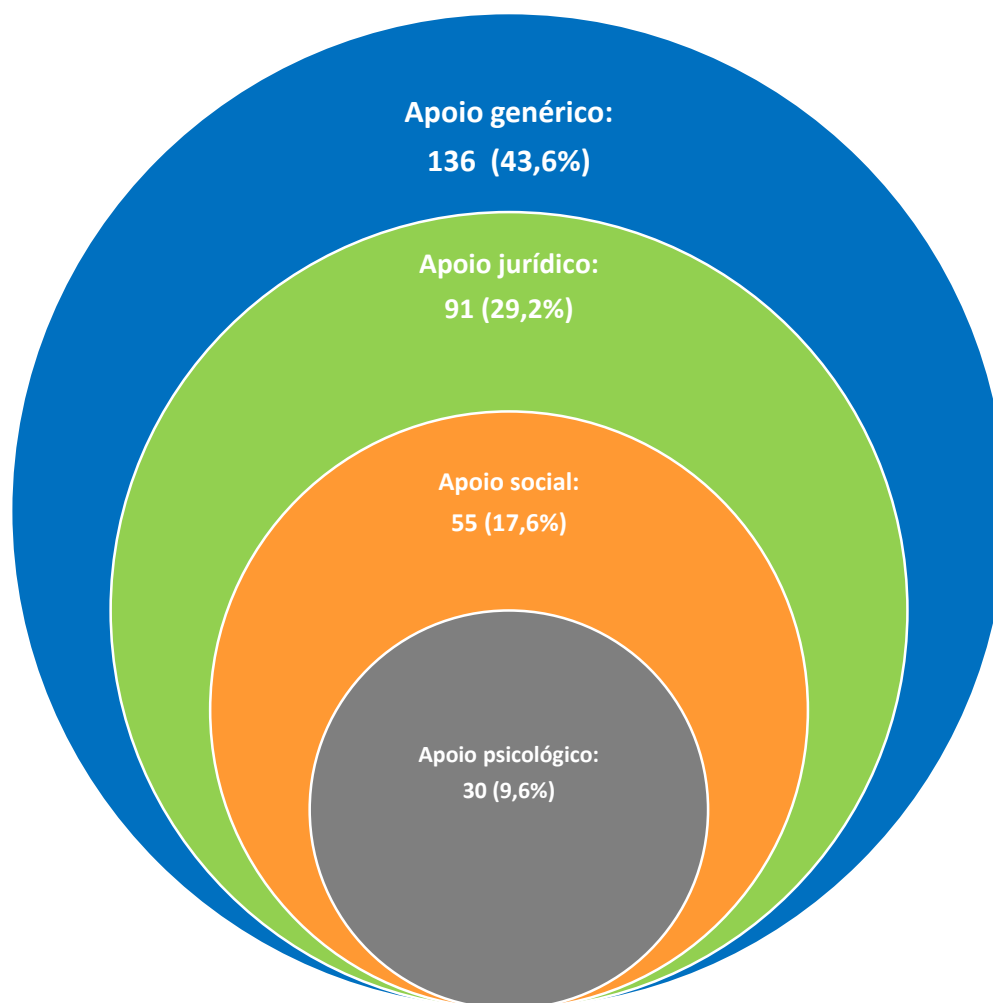
Crimes registados & outros atos violentos		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Ofensa à integridade física simples	6	2
	Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)	230	78,5
	Maus tratos (institucionais e outros)	1	0,3
	Outros crimes contra a vida ou a integridade física	2	0,7
Crimes contra as pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coação	3	1
	Tráfico de pessoas para exploração sexual	2	0,7
	Tráfico de pessoas para exploração no trabalho	5	1,7
	Outros crimes contra a liberdade pessoal	4	1,4
Crimes contra as pessoas: sexuais	Violação (crianças ou adultos)	1	0,3
	Importunação sexual	1	0,3
	Abuso sexual de crianças (idade inferior a 14 anos)	2	0,7
Crimes contra as pessoas: honra	Difamação/injúrias	6	2
	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	6	2
	Devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	1	0,3
	Violação de correspondência ou de telecomunicações	1	0,3
Crimes contra a vida em sociedade	Subtração de menor	2	0,7
	Outros crimes contra a sociedade	2	0,7
Crimes contra o Património	Furto: por carteirista	2	0,7
	Extorsão	1	0,3
	Roubo: em residência	2	0,7
	Dano	3	1
	Burla	1	0,3
Outros crimes	Discriminação racial	1	0,3
	Outros crimes	2	0,7
Outras formas de violência	Stalking/assédio persistente	6	2
Total		293	100



No cômputo global dos crimes registados pelo GAV de Tavira, claramente que os crimes contra as pessoas, particularmente no que diz respeito à **violência doméstica** (maus tratos físicos e psíquicos – 152º), sobressaem face aos restantes. É, no entanto, importante compreender que para a APAV os crimes supra citados não são analisados isoladamente, como é o caso dos crimes de Violência Doméstica. Desta forma, para a APAV a **Violência Doméstica** não se resume aos crimes que vêm assinalados no artigo 152º do código de processo penal (**Violência Doméstica em sentido estrito**). No entanto e tendo ainda em conta a “especial relação” entre a vítima e o autor do crime, a APAV considera outros crimes em contacto doméstico (**Violência Doméstica em sentido lato**), designadamente: violação de domicílio ou perturbação da vida privada; devassa da vida privada; violação de correspondência ou de telecomunicações; violência sexual; furto; etc.

Crimes de Violência Doméstica			
		N	%
Crimes de Violência Doméstica: sentido lato	Subtração de menor	2	0,8
	Dano	3	1,3
	Outros crimes	2	0,8
	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	3	1,3
Crimes de Violência Doméstica: sentido estrito	Maus tratos físicos	58	24,2
	Maus tratos psíquicos	56	23,3
	Ameaça/coação	45	18,8
	Injúrias/difamação	49	20,4
	Natureza sexual	2	0,8
	Outros crimes	20	8,3
Total		240	100

Tipo de apoio prestado



De acordo com os recursos da sua rede de colaboradores e voluntariado, o GAV de Tavira tem disponíveis serviços de apoio genérico, emocional, jurídico, psicológico e social.

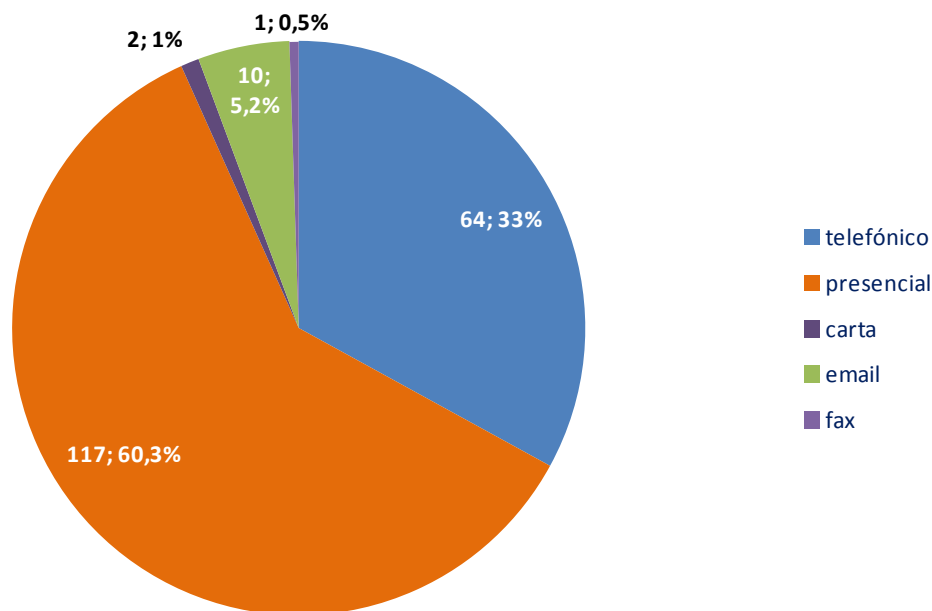
*Durante o ano de 2014 o **apoio genérico** (como seja o prestar informações sobre outras instituições, o reencaminhamento de correspondência, o apoio emocional) destacou-se com **136 registos**. Seguiu-se com um total de **91 registos** o **apoio especializado jurídico** (preenchimento de requerimentos, informação ao processos crime, etc).*

Cooperação com outras entidades	N	%
Segurança Social	26	22,4
Santa Casa de Misericórdia	2	1,7
PSP (Polícia de Segurança Pública)	8	6,9
GNR (Guarda Nacional Republicana)	4	3,4
PJ (Polícia Judiciária)	3	2,6
Serviços de Estrangeiros e Fronteiras (SEF)	2	1,7
Tribunal	12	10,3
Serviços do Ministério Público	7	6
Comissão de Proteção às Vítimas de Crimes	1	0,9
CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens)	7	6
IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional)	2	1,7
LNES (Linha Nacional de Emergência Social)	1	0,9
Câmara Municipal	12	10,3
Escola	5	4,3
Unidade de Saúde	8	6,9
Juntas de Freguesia	2	1,7
Outros	14	12,1
total	116	100

Só um trabalho integrado e multidisciplinar possibilita tirar partido de todos os recursos disponíveis. Neste sentido, a cooperação com outras entidades é parte integrante e fundamental do trabalho realizado no apoio à vítima.

*O trabalho com a **segurança social** revelou-se crucial no apoio à vítima com registos na ordem dos **22,4%**.*

tipo de contato efetuado



No contacto com o GAV de Tavira, o **contacto presencial** assume-se como preferencial com **60,3%** dos registos em 2014. Contudo é fundamental referir o **contacto telefónico (33%)** e ainda a utilização do **email (5,2%)**.

Genericamente falando, é o **próprio** utente que efetua este contato (**48,4%**).

Contato realizado por

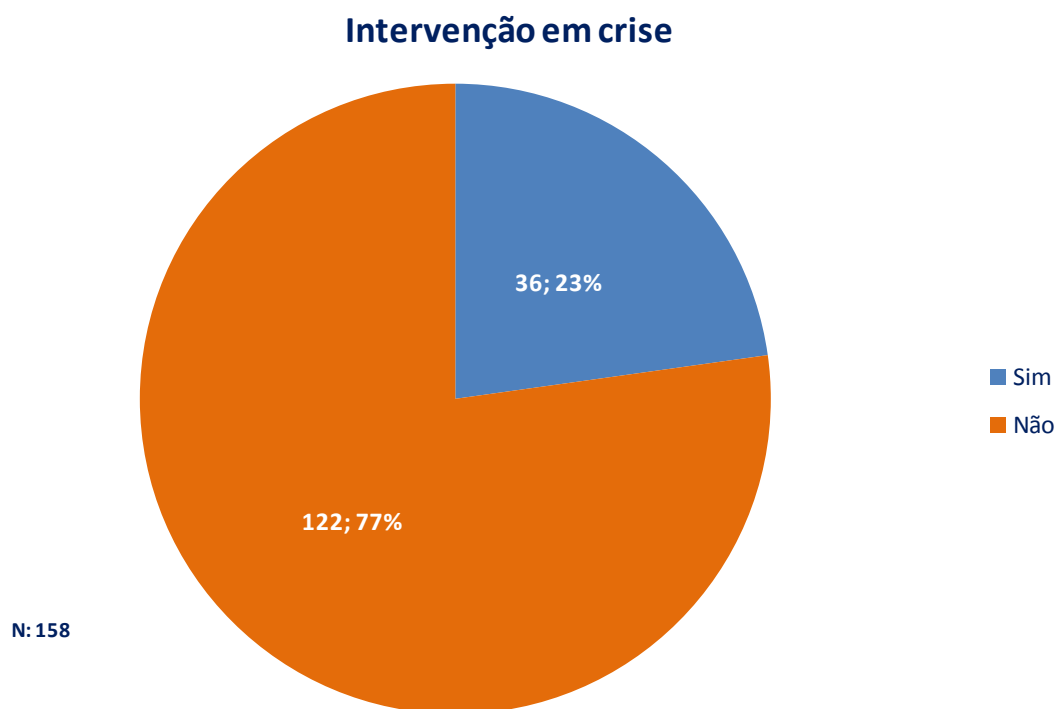
	N	total
amigo/conhecido	6	3,3
familiar	27	14,7
instituição	56	30,4
próprio	89	48,4
outro	6	3,3
total	184	100

Encaminhamento para a APAV	N	%
Amigo/conhecido	17	10,6
Autarquia	4	2,5
Comunicação Social	3	1,9
CPCJ (Comissões de Proteção de Crianças e Jovens)	8	5,0
estabelecimento de saúde	2	1,2
Familiar	4	2,5
ONG/IPSS	29	18
Segurança Social	12	7,5
GNR (Guarda Nacional Republicana)	6	3,7
PJ (Polícia Judiciária)	1	0,6
PSP (Polícia de Segurança Pública)	24	14,9
Publicidade	8	5
Tribunal	3	1,9
PAVD+	1	0,6
Outro	15	9,3
ñs/ñr	24	14,9
total	161	100

Tal como referido anteriormente a cooperação com outras entidades é muito importante para o desenrolar do trabalho do GAV de Tavira. Desta forma, e também através dos encaminhamentos que são efetuados, é possível aferir este tipo de cooperação.

*Apesar de se destacarem os encaminhamentos efetuados por **ONG/IPSS (18%)**, os **órgãos de polícia criminal**, no seu conjunto, encaminharam cerca de **19,2%** de utentes para os serviços da APAV.*

A intervenção em crise não é mais do que um processo de apoio pontual, com o objetivo de contribuir para uma redução do stress emocional do/a utente. Neste sentido é importante referir que em **23%** das situações reportadas ao GAV de Tavira, durante o ano de 2014, os técnicos da APAV fizeram **intervenção em crise** junto dos nossos utentes.

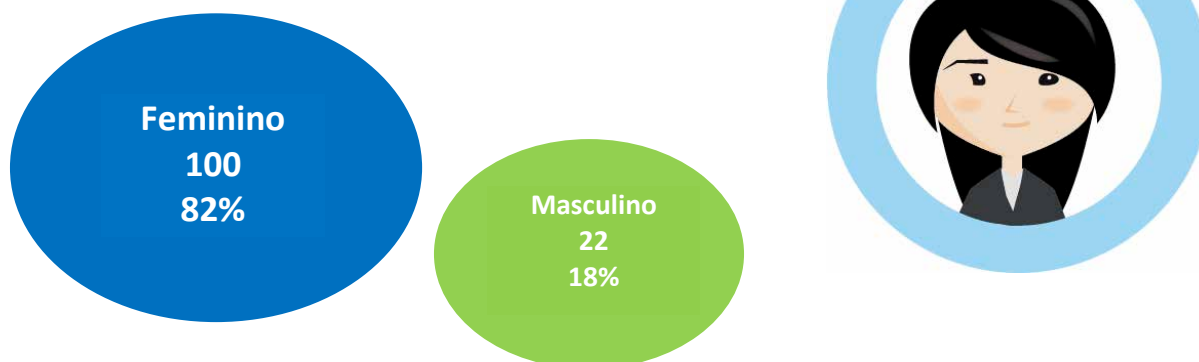


No que diz respeito aos 158 processos de apoio registados durante o ano de 2014, há que referir que em **122** deles (**77,2%**) verificou-se efetivamente **problemática de crime**.

existência de crime	N	%
Sim	122	77,2
Não	36	22,8
total	158	100

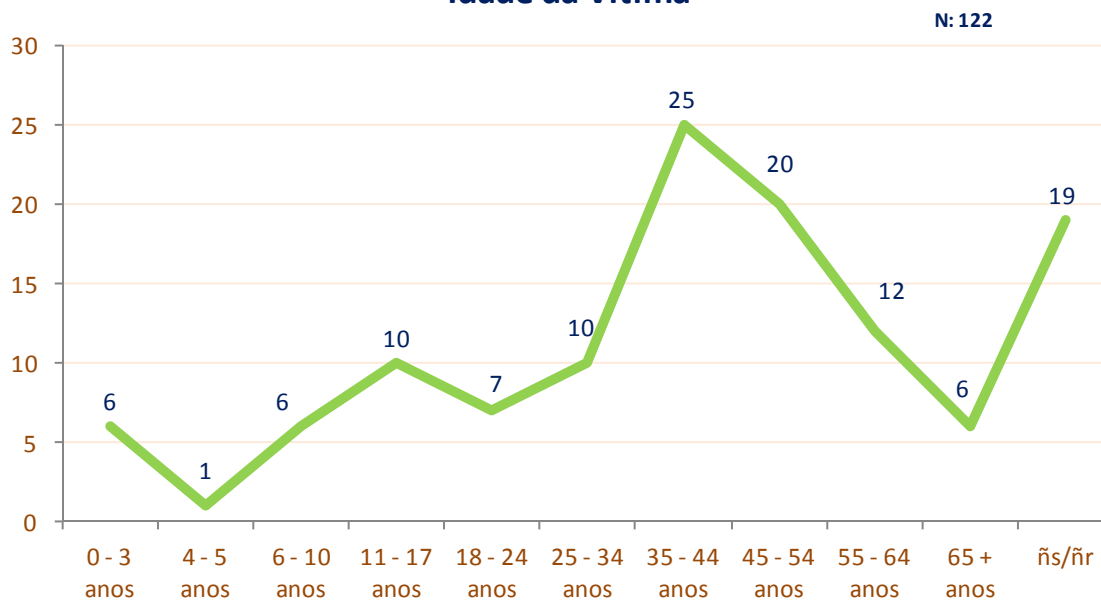
Caracterização da vítima

Sexo



Dos 122 utentes que reportaram crimes ao Gabinete de Apoio à Vítima de Tavira em 2014, **82%** eram vítimas do **sexo feminino** com idades compreendidas entre os **11 e os 17 anos de idade (14,9%)** e entre os **35 e os 54 anos de idade (36,9%)**.

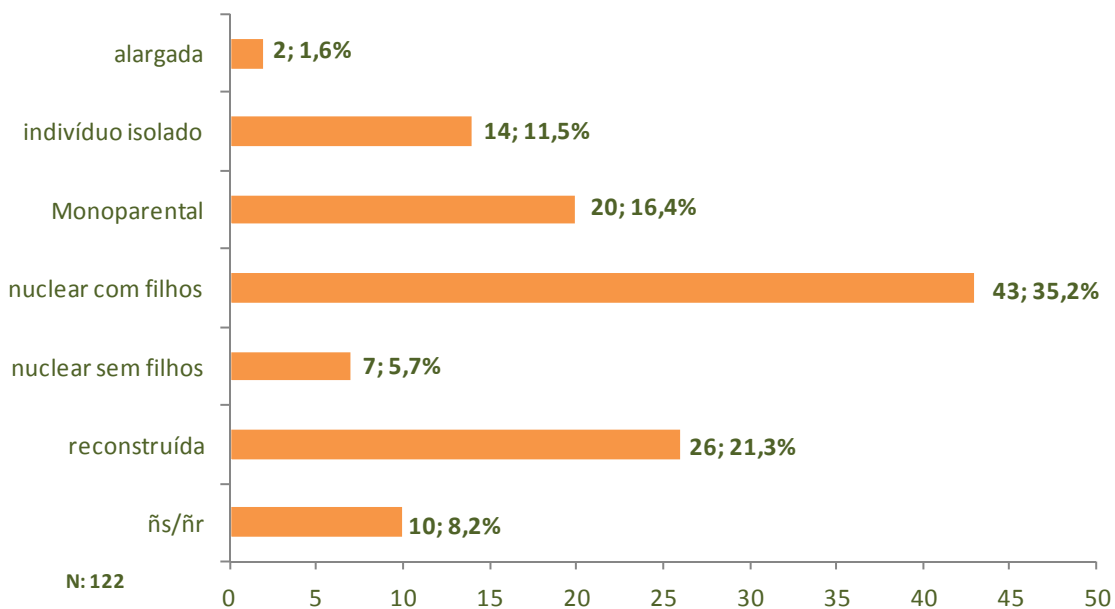
Idade da Vítima



Estado civil	N	%
casado/a	26	21,3
divorciado/a	15	12,3
separado/a	5	4,1
solteiro/a	42	34,4
união de facto	19	15,6
viúvo/a	4	3,3
ñs/ñr	11	9
total	122	100

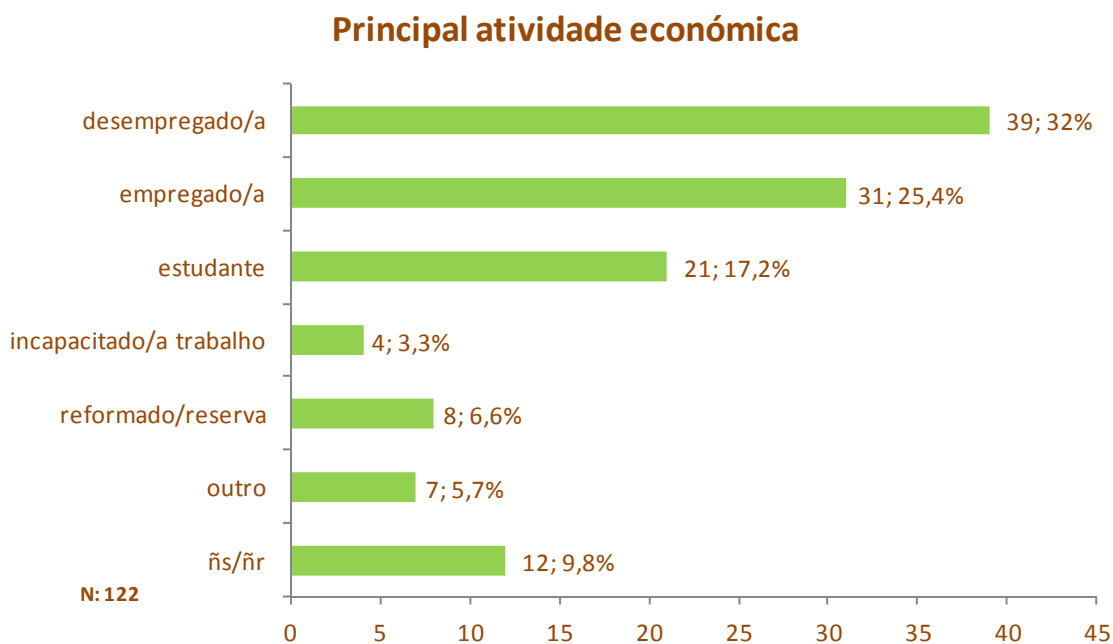
*Os/as utentes vítimas de crime que usufruíram dos serviços da APAV eram maioritariamente pessoas **solteiras (34,4%)** ou pessoas **casadas (21,3%)** e pertenciam, sobretudo, a um tipo de família **nuclear com filhos em 35,2%** dos casos.*

Tipo de família



Nível de ensino	N	%
Nenhum (ñ sabe ler/escrever)	7	5,7
Nenhum (sabe ler/escrever)	6	4,9
Pré-escolar	4	3,3
Ensino básico 1º ciclo (4 anos)	11	9
Ensino básico 2º ciclo (2 anos)	12	9,8
Ensino básico 3º ciclo (3 anos)	16	13,1
Ensino secundário (3 anos)	20	16,4
Ensino superior	5	4,1
Ñs/ñr	41	33,6
total	122	100

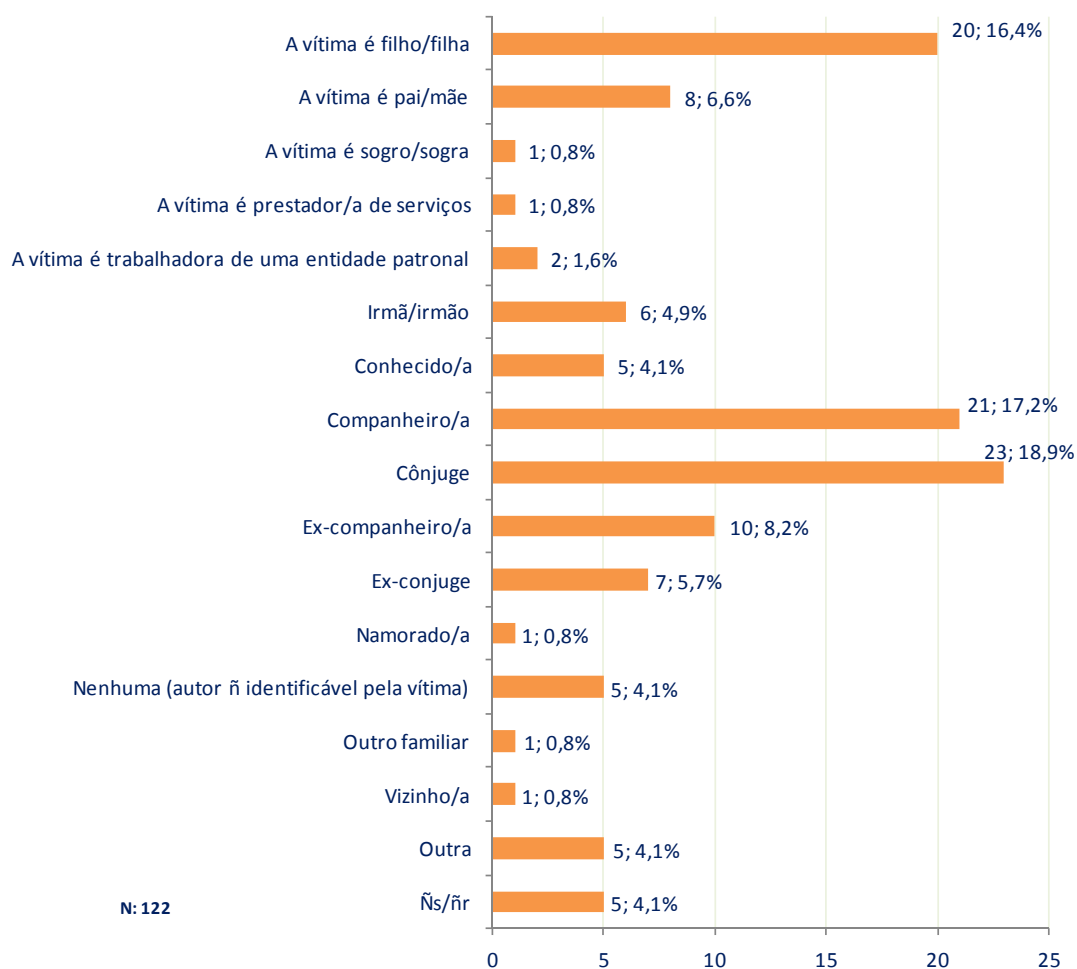
De entre os dados possíveis de apurar no ano de 2014, o nível de **ensino secundário (16,4%)**, destacou-se face aos restantes. Já no que diz respeito à principal atividade económica, **32%** dos utentes que tiveram contato com o GAV de Tavira encontravam-se desempregados/as. No entanto é importante ressaltar os **25,4%** de pessoas **empregadas**.



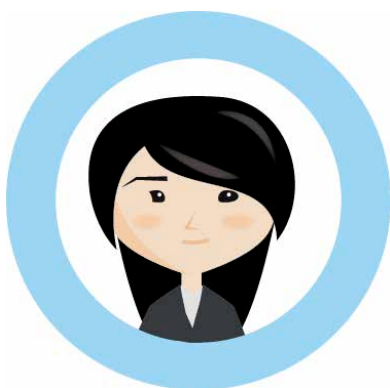
Concelho de residência	N	%
Castro Marim	6	4,9
Lisboa	3	2,5
Olhão da Restauração	2	1,6
Santarém	2	1,6
Tavira	71	58,2
Vila Real de Santo António	19	15,6
Outros	6	4,9
Ñs/ñr	13	10,7
total	122	100

Tendo em conta a localização do GAV de Tavira, naturalmente os concelhos mais relevantes, no que diz respeito à residência da Vítima, são **Tavira (58,2%)** e **Vila Real de Santo António (15,6%)**.

Relação da vítima com autor do crime



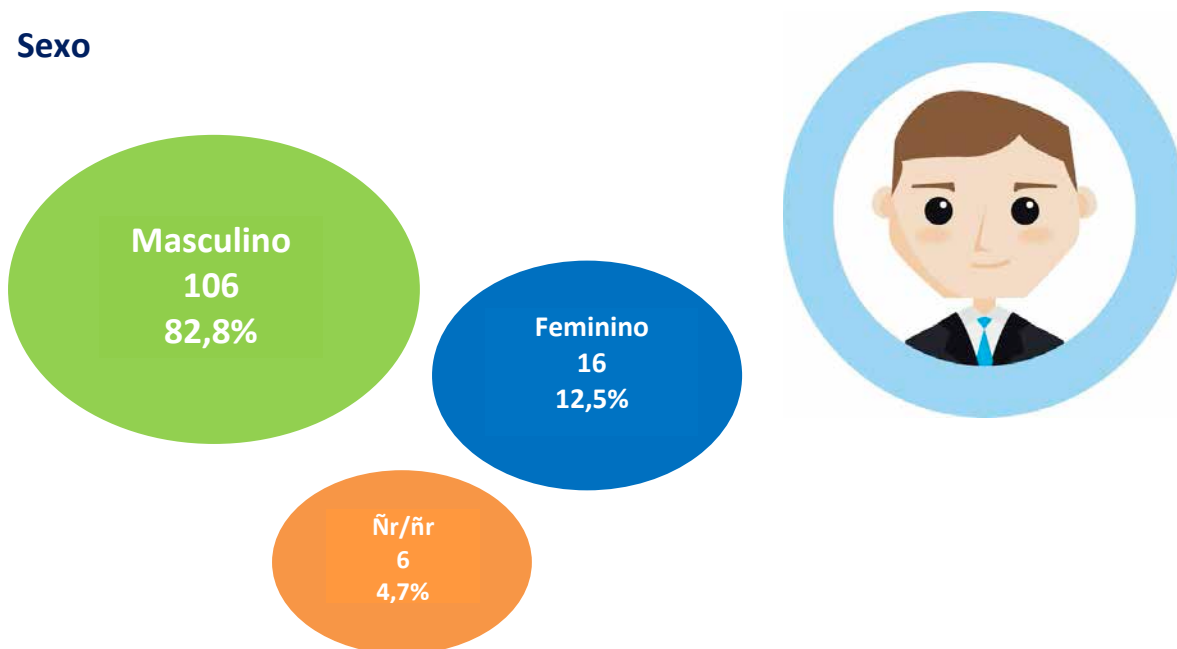
Perfil da Vítima



- Do sexo **feminino** (82%);
- Com idades **entre os 35 e os 54** (36,9%);
- **Solteira** (34,4%) e com **família nuclear com filhos** (35,2%);
- Possui **ensino secundário** (16,4%) e encontra-se **empregado/a** (32%);
- Tem **relação de conjugalidade** com o autor do crime (18,9%).

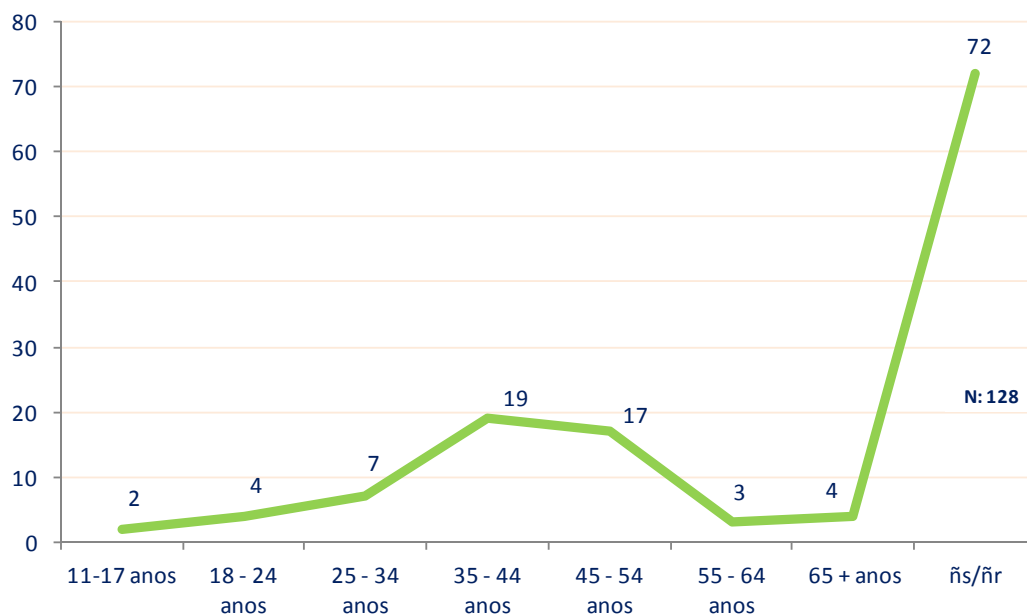
Caracterização do autor do crime

Sexo



Com um total de **128 autores de crime** em 2014, **82,8%** dos mesmos eram do **sexo masculino**, com idades compreendidas entre os **35 e os 54 anos de idade (28,1%)**.

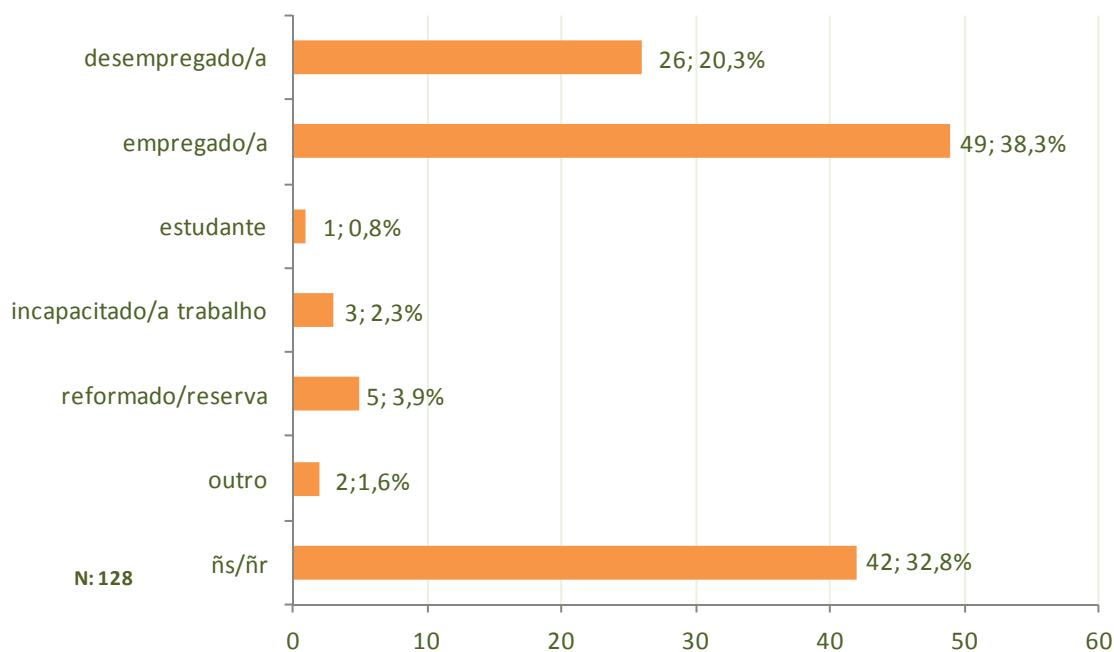
Idade do Autor do Crime



Estado civil	N	%
casado/a	28	21,9
divorciado/a	16	12,5
separado/a	6	4,7
solteiro/a	28	21,9
união de facto	23	18
ñs/ñr	23	21,1
total	128	100

Os dados recolhidos relativamente ao autor do crime em 2014, caracterizam-no, em termos de estado civil, como **casado (21,9%)** e com uma situação face à atividade económica de **empregabilidade em 38,3%** dos casos.

Principal atividade económica



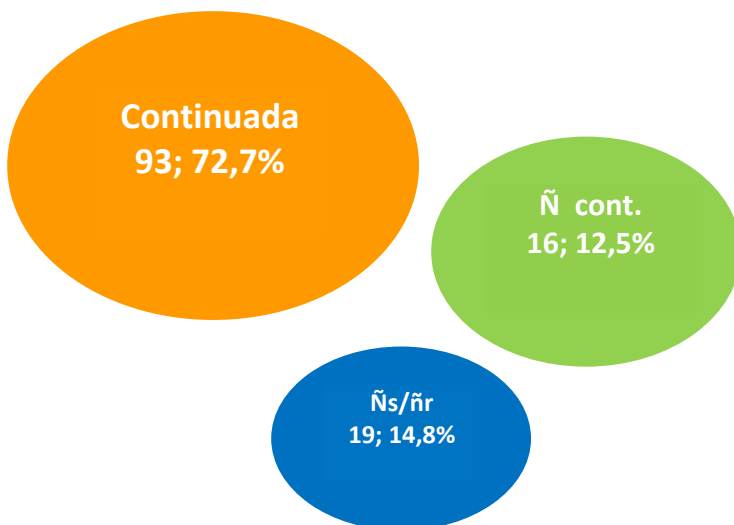


Perfil do autor do crime

- Do sexo **masculino** (82,8%);
- Com idades compreendidas **entre os 35 e os 54 anos** (28,1%)
- **Casado** (21,9%);
 - Encontra-se **empregado** (38,3%)

Caracterização da vitimação

Tipo de vitimação

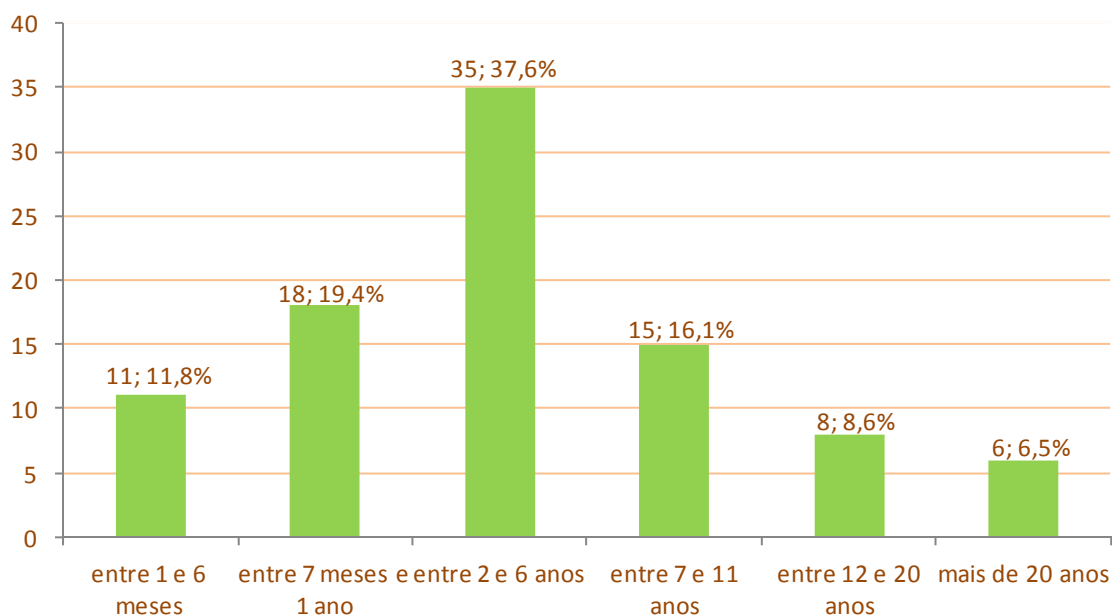


Em **72,7%** dos casos assinalados a vitimação ocorrida foi de **tipo continuado**.

A duração deste tipo de vitimação continuada perpetua-se, sobretudo, num espaço temporal entre os **2 e os 6 anos (37,6%)**.

Duração da vitimação

N: 93

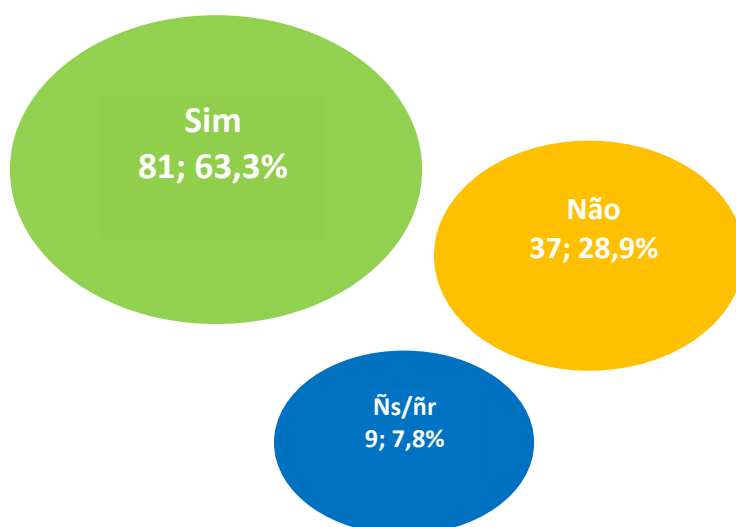


Local do crime	N	%
residência comum	82	54,7
residência da vítima	14	9,3
Residência do autor do crime	1	0,7
Outra residência	3	2
Local de trabalho	3	2
Lugar/via pública	28	18,7
Loja/centro comercial	4	2,7
Outras instituições	1	0,7
Outra residência	6	4
ñs/ñr	8	5,3
total	150	100

O principal local do crime assinalado foi a **residência comum** (entre vítima e autor do crime) com **54,7%** das sinalizações.

Quanto à existência de queixa/denúncia para as situações sinalizadas, em cerca de **63%** foi formalizada uma **queixa/denúncia** junto das entidades policiais.

existência de queixa/denúncia





© APAV / Março 2015

SEDE / Unidade de Estatística:

Rua José Estêvão, 135 A, Piso 1, 1150-201 Lisboa

Tel. 21 358 79 15

apav.sede@apav.pt

instituição de solidariedade social - pessoa coletiva de utilidade pública

**É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS NÃO COMERCIAIS,
DESDE QUE EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE.**

www.apav.pt/estatisticas